



Palavra de Vida Diária

Outubro de 2017

01	Dom	XXVI Dom. do T. C. – “O filho respondeu: ‘Não quero’. Mas mudou de opinião e foi...” (Mt 21, 28-32)
02	Seg	<i>Palavra do Mês – “Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo” (Fl 2,5). / S. Anjo da Guarda</i>
03	Ter Lc 9, 51-56 Mártires do RN	Seguir adiante. Jesus não ficou parado diante da atitude dos samaritanos, não buscou vingança e nem reação de ódio contra eles. Apenas seguiu para outro povoado. Nunca deveríamos parar de fazer o bem por causa de atitudes negativas dos outros, das incompreensões ou mesmo por causa de nossas próprias falhas. A Palavra nos convida a seguir em frente mesmo quando as coisas parecem não dar certo. <i>Perdoar e seguir em frente.</i>
04	Qua Lc 9, 57-62 S. Francisco de Assis	Por a mão no arado sem olhar para traz. A Palavra de hoje é convite e alerta. As pessoas, as coisas, as responsabilidades, os limites, etc., não são desculpas para deixar de seguir o Bem. Nossa vocação é amar. Podemos ajudar a muitos a se levantarem do desânimo, do vício e da morte, sendo apóstolos da Esperança. Torna-se feliz quem procura fazer o outro feliz. <i>Seguir em frente fazendo o bem.</i>
05	Qui Lc 10, 13-16 S. Benedito	Escutar a Palavra e praticar. O Evangelho posto em prática tem a força de mudar a vida das pessoas. Não é só ouvir. É fazer. Atos de bondade, pequenos ou grandes, podem dar muitos frutos. Durante o dia temos muitas possibilidades para amar. O simples fato de estar em um período de recuperação, ou na Igreja não é o suficiente. A Igreja, a Fazenda, as comunidades cristãs, existem por causa da Palavra. Ficar na estrutura sem mudar de vida, e fechar-se ao amor é lançar-se no inferno. Amar, vivendo e Evangelho é céu. Melhorar sempre.
06	Sex Lc 10, 17-24 S. Bruno	Ficai alegres porque vossos nomes estão escritos no céu. É muito bom quando as pessoas se lembram de nós e nos convidam para coisas boas. Deus nos convida sempre para o melhor. Chama a cada um ao seu amor, ao céu. O dia de hoje será de grande alegria se nos lembramos de que Deus nos gravou em seu próprio coração e por isso não pode se esquecer de nós. Estamos n’Ele, e Ele cuida de nós com um carinho imenso. Cada ação, feita por amor, seja na certeza de que é Ele quem nos acompanha momento por momento. Alegrar-se.
07	Sáb Lc 1, 26-38 N. Sra. do Rosário	Escutar aquela voz. “Não vos esqueçais de que há sempre uma grande relação entre a esperança e a escuta, e Maria é a mulher da escuta, que acolhe a existência assim como ela se entrega a nós, com os seus dias felizes, mas também com as suas tragédias que jamais gostaríamos de ter cruzado”. (Papa Francisco, 10 de Maio de 2017)
08	Dom	XXVII Dom. T. C. – “A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular”. (Mt 21, 33-43)
09	Seg	<i>Palavra do Mês – “Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo” (Fl 2,5).</i>
10	Ter Lc 10, 38-42 /S. Daniel Comboni	Ficar com Jesus. Marta, por ser muito ativa, escolheu fazer coisas para Jesus. Maria escolheu Jesus. Fazer para Jesus é bom. Fazer com Jesus é melhor. Aquilo que fazemos com Ele tem mais valor. Muitas vezes fazemos coisas por costume ou para sermos reconhecidos. Diante de cada atividade, cada ato, podemos hoje pedir que seja Ele agindo em nós. Fazendo assim nos tornamos presença d’Ele no mundo. Escolher o que é melhor.
11	Qua Lc 11, 1-4 S. João XXIII	Senhor, ensina-nos a orar. A oração pode realizar muitas coisas por que é relacionamento com Deus. Nos momentos de alegria ou de aflição, de preocupação ou decisões, podemos falar com o Pai. O nosso relacionamento com Ele nos leva a encontra-lo na eucaristia, nos atos de amor, nas situações diárias e em cada irmão e irmã. A oração é um meio potente para experimentarmos o amor de Deus. Acreditar no amor.
12	Qui Jo 2, 1-11 N. Sra. Aparecida	Fazei o que Ele vos disser. Pessoas que se amam e amigos de verdade partilham as festas e as dificuldades. Quando amamos a Deus é assim. Maria intercedeu, mas a resposta que recebeu parecia um “não”. Porém, Deus em sua aliança de amor, que se consuma na “hora” da cruz, é sempre “sim”. Quando O amamos queremos estar com Ele, escutamos o que diz, confiamos e fazemos. Maria não duvidou. Nunca duvidemos do Amor. Certos “nãos” de Deus carregam milagres que transformam a nossa vida. <i>Confiar.</i>
13	Sex Lc 11, 15-26	Chegou para vós o Reino de Deus. Deus é o Amor e por isso, quando entra em nossa vida, expulsa os nossos males. O mal é sempre ausência de Deus, ausência de amor. É o pecado. Jesus, a Palavra, quer agir em nossa vida não para dividir, mas para curar. Vigiem no amor para que não volte para nós o espírito do vício, do egoísmo, do ódio e tantos outros que podem dominar a vida de uma pessoa. A recaída é “sete vezes” pior e começa quando deixamos de amar a Deus e aos irmãos. Permanece de pé quem permanece no amor. Ser fiel.
14	Sáb Lc 11, 27-28 S. Calisto I	Fazer a vontade de Deus. “Em Maria a Palavra de Deus encontra escuta, recepção, resposta, encontra aquele ‘sim’ que a permite tomar carne e vir habitar em meio a nós”... “em Maria a humanidade, a história se abrem realmente a Deus, acolhem a sua graça, estão dispostas a fazer a sua vontade”. (Papa Bento XVI, 08 de Dezembro de 2012)
15	Dom	XXVIII Domingo do Tempo Comum - “Convidai para a festa todos os que encontrardes”. (Mt 22, 1-14)
16	Seg	<i>Palavra do Mês – “Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo” (Fl 2,5). /Sta. Edwiges</i>
17	Ter Lc 11, 37-41 Sto. Inácio de Antioquia	Ficar firme na liberdade. Paulo faz um alerta: A vida nova não está numa marca feita na carne, na circuncisão. Nossa marca de fé é a caridade. Sinais externos são bons quando são expressões de amor. Comportamentos da vida antiga, do egoísmo, são correntes que nos prendem. Somos livres quando perdoamos, doamos, recomeçamos, servimos, etc.... Não existe liberdade no mal, porque o mal é sempre escravidão. A liberdade verdadeira só existe no Bem. Somos livres, não escravos. <i>Livres no Amor.</i>
18	Qua Lc 10, 1-9 S. Lucas Ev.	A paz esteja nesta casa. Anunciamos a paz gerando Jesus no nosso meio através da unidade. Os gestos egoístas, as críticas pesadas, a fofoca, a preguiça, preconceitos, arrogância e imoralidades, são algumas atitudes que expulsam a paz do nosso coração e da nossa convivência. A unidade, construída nos atos de amor, atrai corações, é remédio para muitas doenças e anúncio da presença de Deus. <i>Levar a paz.</i>
19	Qui Lc 11, 47-54 S. Pedro de Alcântara	Entrar na vida da Palavra. A Fazenda da Esperança não é lugar para “sair das drogas”, mas para “entrar” numa vida nova. Existem propostas claras: doar, perdoar, viver o momento presente, a unidade, ajudar, entre outras. Quando a vida é um discurso sem a prática ou uma lista interminável de regras, matamos a unidade e impedimos que muitos descubram o amor de Deus. Quem “entra” é capaz de fazer de tudo para que outros encontrem o mesmo caminho. Começemos com gestos pequenos. <i>“Entrar”.</i>

20	Sex Lc 12, 1-7	Não tenhais medo. Não é fácil encontrar coragem diante de certas ameaças que enfrentamos. Como viver essa Palavra? Existe um amor sobrenatural que nos acompanha todo o tempo e nos sustenta. Esse Amor nos faz descobrir que não somos “qualquer coisa”. Temos um valor que ultrapassa os nossos limites e os nossos problemas. “Deus nos ama imensamente”. Seu amor é a nossa segurança. <i>Ter Coragem.</i>
21	Sáb Lc 12,8-12	Ouvir o Espírito Santo. “Primeira pergunta: eu peço ao Senhor a graça de ter um coração aberto? Segunda pergunta: eu busco ouvir o Espírito Santo, as suas inspirações, as coisas que Ele diz ao meu coração para que eu prossiga na vida cristã, e possa testemunhar também eu que Jesus é o Senhor? Pensem nessas duas coisas hoje: o meu coração está aberto e eu faço o esforço de ouvir o que o Espírito de me diz. E assim iremos avante na vida cristã e daremos também nós testemunho de Jesus Cristo”. (Papa Francisco 22 de maio de 2017)
22	Dom	XIX Domingo do T. Comum – “ Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus ”. (Mt 22, 15-21) / São João Paulo II
23	Seg	<i>Palavra do Mês – “Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo” (Fl 2,5).</i>
24	Ter Lc 12,35-38 Sto. Antônio M. Claret	Estar sempre preparado. Qual foi a experiência da Palavra que fizemos nos últimos dias? O que nos mantém preparados para enfrentar os desafios do mundo é amar sempre. Deixar de viver a Palavra é desvalorizar o amor de Deus. Nossa preparação para os desafios desta vida e para entrar na eternidade é sempre viver o amor. Jesus se apresenta a cada instante, no amor e na dor. Conseguimos reconhecê-lo? Preparar-se amando.
25	Qua Lc 12, 39-48 Sto. Antônio Galvão	A quem muito foi dado, muito será pedido. Essa Palavra é um incentivo para quem descobriu que pode ser um instrumento do Bem no meio da humanidade. O amor sempre abre novos horizontes. Ele conta com a nossa doação pessoal e nossa criatividade para chegar a muitos. Você teria coragem de participar de uma de nossas missões? O mundo se torna pequeno para quem descobriu a grandeza do valor da eternidade. <i>Praticar o bem.</i>
26	Qui Rm 6, 19-23	Frutificai para a santidade até a vida eterna. É uma proposta que inclui a todos. Não importa para Deus o passado de quem já se lançou em seu amor. Todos são chamados para a santidade. Ser santo é estar no mundo sem ser do mundo. É escolher a Deus. Temos sempre a possibilidade de escolher Deus ou escolher o mundo em nossas atitudes. E todos os dias nós temos muitas oportunidades para amar. Nessa hora podemos escolher se somos de Deus ou do mundo. Quem escolhe amar colhe os frutos da alegria. Dar frutos.
27	Sex Rm 7, 18-25	Confiar na graça de Deus e recomeçar. Existe uma luta em nós. Muitas vezes planejamos fazer as coisas certas e acabamos fazendo as coisas erradas. Conhecemos nossa fraqueza. Somente a nossa força de vontade não basta. Chega a hora em que a nossa força acaba. Por isso precisamos de uma força maior que a nossa. Quem confia em Deus segue em frente mesmo no meio de suas fraquezas. Paulo recomeçou, acreditou e fez tanto bem ao mundo. A graça de Deus é sempre maior que os nossos erros. Recomeçar.
28	Sáb Lc 6, 12-19 S. Simão e S. Judas Tadeu	Reavivar a vocação e a esperança. “A memória da vocação reaviva a esperança”... “Recordar-se de Jesus, do fogo de amor com o qual um dia concebemos a nossa vida como um projeto de bem e reavivar com esta chama a nossa esperança” é “uma dinâmica fundamental da vida cristã”. ... “Matrimônio, vida consagrada, sacerdócio: cada vocação verdadeira inicia com um encontro com Jesus que nos dá alegria e uma esperança nova; e nos conduz, mesmo em meio às provações e dificuldades, a um encontro sempre mais pleno, cresce, aquele encontro, maior, o encontro com Ele e à plenitude da alegria”. (Papa Francisco, 30 de agosto de 2017)
29	Dom	XXX Dom. do T. Comum – “ Amarás teu próximo como a ti mesmo ”. (Mt 22, 34-40) / Chiara Luce
30	Seg	<i>Palavra do Mês – “Tenham em vocês os mesmos sentimentos que havia em Jesus Cristo” (Fl 2,5).</i>
31	Ter Lc 13, 18-21	Crescer no amor. Fazia parte da dia-a-dia de Jesus ver pessoas que semeavam a terra ou preparavam o pão. Coisas simples marcaram a sua vida e o seu ensinamento. Podemos aprender muito com as pequenas coisas do nosso dia-a-dia quando amamos. Servir, arrumar, limpar, ouvir, atender, esperar, são coisas simples que, quando feitas para viver a Palavra, mudam a nossa vida. A Esperança pode chegar aos confins da terra no testemunho dos pequenos atos de amor que fazemos hoje. <i>Amar em pequenos gestos.</i>

*Comentários preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.
A Palavra de vida do Mês encontra-se no site www.focolare.org (português).
Pe. Marcio Roberto Geira*